

074

ESPÉCIES E CONTROLE DAS PULGAS QUE PARASITAM OS CÃES DE PORTO ALEGRE – RS. *Elisa B. Neuwald; Carlos M. B. de Oliveira; Vera L. S. Ribeiro* (Laboratório de Entomologia; FAVET/UFRGS).

As pulgas são insetos hematófagos importantes pois, ao parasitar o homem e os animais, causam irritações na pele e podem ser vetores de parasitos, como o cestódeo *Dipylidium caninum*. Para os cães, a *Ctenocephalides felis felis* e a *Ctenocephalides canis* têm uma maior importância médico-veterinária, mas outras espécies também podem parasitá-los. Assim, é importante conhecer as espécies de pulgas que ocorrem em cada região, devido à diversidade das mesmas em relação às condições ambientais e ao seu potencial para transmitir agentes de doenças. Para manter a população de pulgas sob controle é necessário se estabelecer medidas adequadas. Em Porto Alegre, se desconhece como os proprietários de cães tratam esta questão. Assim, este trabalho tem por objetivos: identificar as espécies de pulgas que parasitam os cães de Porto Alegre, conhecer suas ocorrências nos animais, e observar como está sendo feito o controle deste parasito. Para isso, a partir de junho de 2002 começou-se a examinar no mínimo 10 cães por mês, de diferentes residências em Porto Alegre. As pulgas são colhidas por meio de um pente fino, passado entre os pêlos dos animais, e são acondicionadas em frascos individualizados (por animal e residência) em álcool 70° GL. Posteriormente, os exemplares são examinados no laboratório de Entomologia-FAVET/UFRGS e identificados por espécie e sexo. Durante a visita às residências, os proprietários também respondem a um questionário com perguntas sobre como controlam tais parasitos. Até o momento, foram examinados 31 animais onde se encontraram 493 pulgas, sendo que 99,2% eram *C. felis felis* e o restante *C. canis*. Dos animais examinados 83,9% estavam parasitados. Pela análise das respostas obtidas no questionário, verificou-se que a maioria dos proprietários desconhece as etapas de desenvolvimento das pulgas e não realiza o controle de forma adequada. Isso indica que há necessidade de um melhor esclarecimento dos donos de cães com relação às pulgas e o seu controle.